



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

19/03/2008



Nota - Justiça notifica Stédile

1 - A Vale informa que ocorreu hoje (dia 19), no Rio de Janeiro, por volta do 12h, a citação do representante legal do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), João Pedro Stédile, relativamente ao processo no qual a empresa obteve ontem (18 de março) liminar que proíbe o MST de incentivar ou praticar atos violentos e que importem na interrupção das atividades da Vale. O líder do MST tem até 15 dias para responder ao processo;

2 - A medida alcança o MST e seu principal dirigente uma vez que, de acordo com a Justiça, "o fato de o primeiro réu (MST) não possuir personalidade jurídica não impede sua participação em processo judicial, devendo seu dirigente nacional representá-lo", e que não cabe discutir no processo "os motivos que levaram os integrantes do primeiro (MST) a realizarem tal tipo de manifestação (prática de atos violentos), mas sim se é permitido esse tipo de protesto em um Estado Democrático de Direito";

3 - O recurso judicial adotado é um instrumento legítimo previsto na Constituição do Brasil, acessível a qualquer cidadão que se sinta agredido injustamente por quem quer que seja;

4 - No ano de 2007, a Vale investiu US\$ 4 bilhões no Pará. Entre 2008 e 2012, serão aplicados no Estado mais US\$ 20 bilhões. Dos 62 mil empregos que a Vale vai gerar entre 2008 e 2012 em todo o mundo, 35 mil, mais da metade, estarão no Pará. A empresa quer trabalhar, investir e gerar empregos;

5 - A Vale reafirma seu compromisso com a responsabilidade social e o desenvolvimento sustentável das regiões onde atua, e repudia atos violentos e o constante desrespeito ao Estado de Direito por parte do MST, bem como reafirma a sua confiança no Poder Judiciário brasileiro.

Mais informações

